



O PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA NO RIO GUAPORÉ: DESAFIOS E CONQUISTAS NA CONSERVAÇÃO DE *PODOCNEMIS EXPANSA* EM RONDÔNIA.

Luana de Carvalho Silva¹, Cintia de Lima Verde Portela ¹, Mayk da Silva Sales ¹

¹ Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA, Programa Quelônios da Amazônia, Rondônia, Brasil

E-mail: luana.silva@ibama.gov.br

O Guaporé, rio que marca a fronteira entre Brasil e Bolívia, em Rondônia, possui sua nascente na Serra dos Parecis e percorre, sinuosamente, mais de 1.500 km até desaguar no rio Mamoré, sendo um dos principais subafluentes do rio Madeira. Este rio é um berçário da fauna e da biodiversidade aquática amazônica, abrigando o maior sítio reprodutivo de tartaruga-da-amazônia (*Podocnemis expansa*) do mundo. A espécie esteve na lista de animais ameaçados de extinção, mas teve o quadro revertido devido à atuação de mais de 40 anos do Programa Quelônios da Amazônia (PQA), do IBAMA. Este trabalho objetiva compilar e analisar os principais desafios e oportunidades no gerenciamento deste habitat crítico, elencando atuações governamentais e políticas públicas fundamentais para a manutenção da conservação dos quelônios de água doce na Amazônia. Para isso, realizou-se um resgate histórico de 10 anos dos relatórios do PQA/RO. Junto à coordenação local, aplicou-se uma matriz de diagnóstico institucional (FOFA). Como principais limitações, destacam-se a complexa logística de fronteira — incluindo a dificuldade de acesso e permanência —, além de conflitos de uso dos recursos hídricos e atividades ilícitas, como o narcotráfico e o tráfico de quelônios. Identificaram-se, também, gargalos na sistematização e no armazenamento de dados históricos. Em contrapartida, os resultados evidenciam a eficácia do PQA na conservação do sítio reprodutivo do Guaporé, com o aumento e a manutenção da população via monitoramento contínuo, fiscalização, educação ambiental e participação social. Além disso, ressalta-se a importância da articulação interinstitucional entre secretarias municipais e estaduais, assim como a cooperação transfronteiriça com a Bolívia e o incentivo à ciência aplicada junto às universidades e centros de pesquisa. Conclui-se pela importância da permanência e do refinamento da atuação do PQA no Guaporé, demonstrando que a conservação exige políticas públicas contínuas voltadas à gestão colaborativa dos recursos hídricos amazônicos.

Palavras-chave: *Amazônia; Quelônios; Políticas Públicas; Governança hídrica*